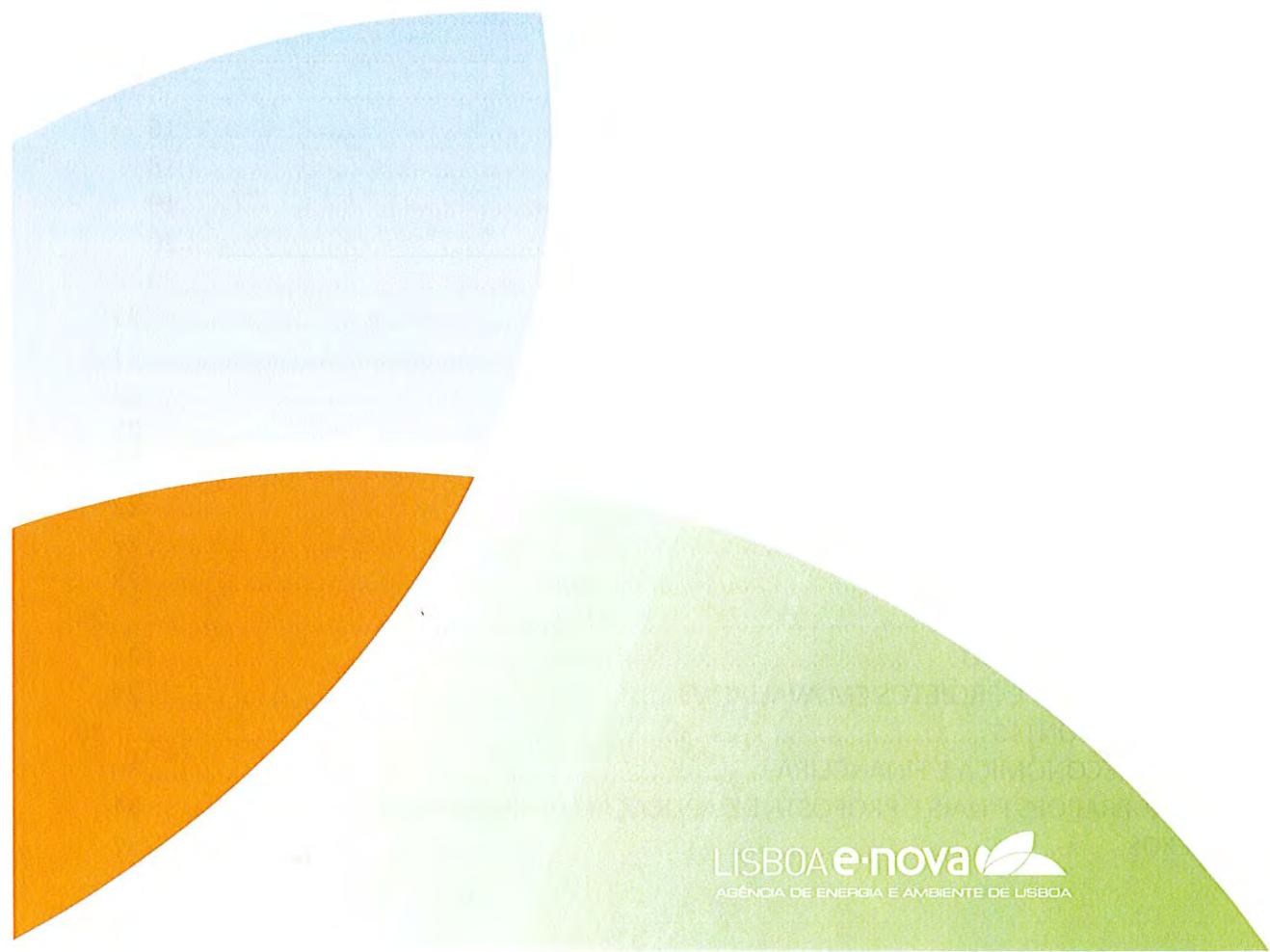


Handwritten signatures and initials in black and blue ink.

2021 RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS





Conteúdo

1. INTRODUÇÃO	4
2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL	5
2.1 ASSEMBLEIA GERAL.....	5
2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	5
2.3 CONSELHO FISCAL	6
2.4 COMPOSIÇÃO E QUADRO DE PESSOAL	6
3. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS	8
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS	9
4.1 COMUNICAÇÃO	9
4.1.1 ATIVIDADES CORRENTES.....	9
4.1.2 CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS	11
4.1.3 PONTO DE ENCONTRO	12
4.1.4 BOLETIM CLIMA E ENERGIA.....	12
4.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	12
4.2.1. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS	12
4.2.2 PROGRAMAS DE ESTUDOS AVANÇADOS.....	13
4.2.3 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE CIDADÃOS	13
4.2.4 FERRAMENTAS DIGITAIS	14
4.2.5 COMUNICAÇÕES EM CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS	15
4.4 CIÊNCIA DE DADOS.....	15
4.4.1 OBSERVATÓRIOS LISBOA.....	15
4.4.2 MAPEAMENTO DE SISTEMAS SOLARES EM LISBOA	16
5. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS	16
5.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA.....	16
5.1.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO.....	16
5.1.2 OPERACIONALIZAÇÃO	18
5.1.3 CIÊNCIA DE DADOS	19
5.1.4 FINANCIAMENTO	20
5.1.5 OUTRAS ATIVIDADES.....	20
5.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA.....	21
5.3 CARRIS	21
5.4 EGEAC	22
5.5 EPAL	22
5.6 FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	22
5.7 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	22
5.8 SRU OCIDENTAL.....	22
5.10 EMEL.....	23
6. PROJETOS DE INOVAÇÃO	24
6.1 PROJETOS EM CURSO	24
6.2 CANDIDATURAS E PROJETOS EM AVALIAÇÃO	29
7. RELATÓRIO DE CONTAS	30
7.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	30
7.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	31
7.3 ANEXOS.....	32



Senhores Associados,

Nos termos do art.15º alínea c) dos Estatutos desta Associação, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2021, propondo a sua aprovação.

O presente relatório reúne a informação de toda a atividade de Agência, nomeadamente aquela que decorre do Plano Anual de Atividades, e outras não previstas e realizadas. Este documento constitui-se como um instrumento de operacionalização da Estratégia Lisboa E-Nova 2018-2021, aprovada em Assembleia-geral de 13 dezembro de 2017, e todas as atividades realizadas procuraram concretizar as áreas de intervenção e os eixos orientadores, de forma articulada e transversal, com o envolvimento de toda a equipa, de muitos associados e de outras entidades externas.

No presente ano, na sequência do Plano de Contingência no âmbito da prevenção e controlo de infeção por novo Coronavírus (COVID-19), bem como pelo facto de estar em obras o edifício onde a Lisboa E-Nova tem a sua sede, manteve-se a experiência de trabalho à distância até setembro, altura em que terminaram as obras e tinham já sido levantadas as restrições pandémicas. A partir de setembro entrou em vigor um modelo misto de trabalho, com três dias em modo presencial e dois dias em modo remoto.



1. INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa é uma Associação de Direito Privado sem Fins lucrativos, constituída em 1998 e com sede na Rua dos Fanqueiros nº. 38, em Lisboa.

A Associação tem por finalidade promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental. O âmbito geográfico de intervenção da Associação é a área metropolitana de Lisboa, podendo a sua atividade, por deliberação da Assembleia-Geral estender-se a outras áreas geográficas, nomeadamente aos países de língua oficial portuguesa.

Atualmente a Lisboa E-Nova integra no seu corpo de associados, 21 entidades, públicas e privadas, que abrangem diversas áreas de atuação.

Figura 1 – Associados da Lisboa E-Nova a 31 de dezembro





2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

2.1 ASSEMBLEIA GERAL

A 31 de dezembro de 2021, as entidades que compunham o corpo de Associados da Lisboa E-Nova eram as seguintes:

ADENE – Agência para a Energia;
ADP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A.
AdTA – Águas do Tejo Atlântico, S.A.
CARRIS – Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.
CLEANWATTS Digital, SA
CMA – Câmara Municipal de Amadora;
CML – Câmara Municipal de Lisboa;
DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor;
ELECTRÃO – Associação de Gestão de Resíduos
EDP – Energias de Portugal, SA;
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M.
EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M. S.A.
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;
FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
LISBOA OCIDENTAL SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana EM, S.S.
METRO – Metropolitano de Lisboa, EPE
MUNICÍPIA, E.M., S.A.
IST – Instituto Superior Técnico
SCML – Santa Sasa da Misericórdia de Lisboa
SIEMENS S.A.
UNL – Universidade Nova de Lisboa;

A Assembleia-Geral reuniu uma única vez, em sessão ordinária, a 23 de março, por meios telemáticos, para aprovar o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2020 e respetivo parecer do Conselho Fiscal.

2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é o órgão responsável pelo exercício dos poderes necessários à execução das atividades que se consubstanciam no objeto da Associação. É composto por cinco membros, dos quais, o presidente e o administrador nomeados, são designados pela Câmara Municipal de Lisboa.

O Conselho de Administração apresentava a 31 de dezembro de 2021, a seguinte composição:

Composição do Conselho de Administração:

Presidente do Conselho de Administração: A nomear¹

¹ Vacatura do cargo por ter o anterior Presidente apresentado cessação de funções. Nos termos do art. 16 dos Estatutos da Associação, cabe à Câmara Municipal de Lisboa designar o Presidente da Agência



Administradora: Dr.^a. Maria Santos
1º Vogal: Eng.º António Leal Sanches
2º Vogal: Dr. Marcos Sá Rodrigues
3º Vogal: Eng.º Ângelo Mesquita

Durante o ano de 2021, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova reuniu onze vezes, oito delas por meio telemáticos, para supervisionar a gestão financeira da Associação, acompanhar as atividades em curso e deliberar, nos termos da sua competência, sobre diversificados temas, nomeadamente, contratação de pessoal, abertura de procedimentos de contratação pública, celebração de contratos, votação do Relatório de Gestão e Contas de 2021 e o Plano de Atividades e Orçamento de 2022.

2.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por três elementos. Em 31 de dezembro de 2021, apresentava a seguinte composição:

Composição do Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Rosa Zózimo (Revisor Oficial de Contas)
Vogal do Conselho Fiscal, Dr.^a. Mónica Andrade, EMEL
Vogal do Conselho Fiscal, Eng.º Pedro Pereira, Metropolitano de Lisboa

Nos termos do n.º 4 do art.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal reuniu duas vezes, a 18 e 23 para elaborar o relatório anual do Conselho de Administração relativo às atividades e contas de 2020 e emitir o respetivo parecer.

2.4 COMPOSIÇÃO E QUADRO DE PESSOAL

Ao longo de 2021 os principais dados a destacar são:

- i) Dois trabalhadores da área técnica passaram para o quadro de pessoal da Agência, tendo um posteriormente rescindido o contrato;
- ii) Foi celebrado um contrato de trabalho sem termo, na área de coordenação financeira, que foi posteriormente sujeito a acordo de cessação.
- iii) Foi celebrado um contrato de cedência de interesse público

A 31 de dezembro, o quadro de pessoal da Lisboa E-Nova é constituído por 15 técnicos, 4 pertencentes à Secretaria-Geral (secretária-geral, 1 comunicação e 2 nos serviços gerais) e 11 na área técnica e financeira (Diretora e 10 técnicos). Destes técnicos, um encontra-se com contrato a termo certo, um encontra-se em contrato de cedência de interesse público e os restantes integram o quadro permanente da Agência.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

A estrutura interna, para a prossecução das suas atividades correntes, recorreu a serviços especializados externos contínuos nas áreas da contabilidade e revisão oficial de contas e apoio jurídico, entre outros de menor expressão financeira.



3. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ciente de que o trabalho em rede potencia o êxito das ações que se propõe desenvolver, a Lisboa E-Nova tem mantido algumas das suas mais antigas parcerias institucionais com entidades de relevância estratégica para a sua atividade, ocupando em algumas delas posições nos órgãos de governação.

RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE

Formalmente constituída em 2010, integra a grande maioria de Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e regional.

A Lisboa E-Nova é associada da RNAE desde a primeira hora, ocupando, desde 2017, o cargo de Vice-Presidente da Mesa de Assembleia Geral.

ENERGY CITIES

A *Energy Cities* funciona como uma plataforma de partilha e reflexão onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos no domínio da eficiência energética, tendo como principais objetivos o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável.

Em 2021 procurou-se promover novas parcerias para implementação de projetos conjuntos.

CLIMATE-KIC

O *CLIMATE-KIC* é uma Comunidade de Conhecimento e Inovação (CCI) sob a égide do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) e a maior parceria público-privada da União Europeia que aborda as alterações climáticas com vista à construção de uma economia de carbono zero, em consonância com as metas do Acordo de Paris e os Objetivos de Impacto da Inovação Climática.

No corrente ano foi solicitada a desvinculação desta entidade motivada pela reorganização estratégica que a mesma operou que teve como consequência a impossibilidade de aproveitamento de quadros de financiamento adequados à atividade da Lisboa E-Nova.

GERADOR

O Gerador é plataforma portuguesa independente de jornalismo, cultura e educação. Foi encetada uma parceria que envolverá o projeto Sobressalto que se dirige à comunidade cultural e que visa disponibilizar gratuitamente ferramentas, recursos e conteúdos totalmente dedicados à sustentabilidade.

O objetivo desta parceria é o desenho de uma calculadora de pegada ecológica especificamente desenvolvida para artistas e entidades culturais, permitindo uma maior consciencialização relativamente ao impacto criativo, promovendo, assim, a criação artística mais sustentável e a orientação de formações nas diversas dimensões da sustentabilidade, através da Academia Gerador



4. ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS

São transversais a todos os domínios de atuação da Lisboa E-Nova as áreas da Educação, Comunicação e Ciência de Dados.

4.1 COMUNICAÇÃO

A área de comunicação não ficou imune à pandemia. Algumas das atividades recorrentes foram suspensas, como por exemplo as visitas técnicas, impossíveis de serem realizadas, ou mesmo o Ponto de Encontro, por se considerar que no contexto de então, em virtude da explosão de eventos on-line, o mesmo perderia parte da sua relevância.

Ao longo de 2021 foi dada especial atenção às redes sociais para a divulgação institucional e de projetos e iniciativas. Juntamente com o site, as mailings e o canal Youtube, as redes são o principal canal para a divulgação de conteúdos, conquista de novos públicos e aumento de notoriedade.

Os eventos foram retomados no 3º trimestre, numa versão on-line, conforme informação seguinte.

A par das atividades listadas, foi dado o necessário apoio de comunicação e logística específica aos diversos projetos em curso, referidas ao longo deste relatório.

4.1.1 ATIVIDADES CORRENTES

PÁGINA INTERNET E REDES SOCIAIS

A página de *Internet* da Lisboa E-Nova é o primeiro canal de comunicação da Agência e a sua atualização continua é uma prioridade.

No ano em consideração, o *site* contou com uma média mensal de 1.873 visitas e 4.486 visualizações de páginas.

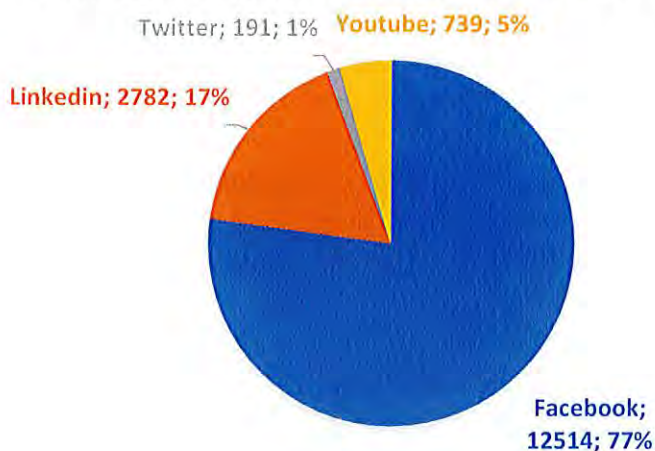
Para além da atualização de projetos, foram adicionadas 68 notícias referentes às atividades da Agência, dos seus Associados e outros conteúdos de interesse nas áreas de intervenção da Agência.

A *MAILING LIST* constitui o segundo elemento de comunicação privilegiado da Agência. Em 2021 foram enviadas 54 *mailings* de divulgação de temáticas diferenciadas. O número de subscritores, no final de 2021, é de 11.022.

A presença nas redes tem vindo a ser sustentada. No final de 2021 eram estes os números de seguidores:

Figura 2 – Número de seguidores/subscritores por Rede Social

REDES SOCIAIS LISBOA E-NOVA 2021



	2021	2020
FACEBOOK	12.514 seguidores	11.843 seguidores
LINKEDIN	2.782 seguidores	2.280 seguidores
YOUTUBE	739 subscritores	580 subscritores
TWITER	191 seguidores	147 seguidores

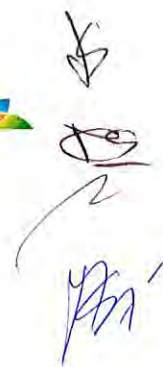
Evolução da Presença nas Redes Sociais

De salientar o canal Youtube - youtube.com/user/lisboaenova - onde a Agência disponibiliza todos os vídeos das suas atividades, em particular dos eventos. Como resultado das ações de comunicação, no ano de 2021 foram criados e colocados neste canal, 29 novos vídeos. No final de 2021, o *youtube* da Lisboa E-Nova contava com 746 vídeos, que ascenderam às 157 856 visualizações e aos 580 subscritores.

NEWSLETTER INSTITUCIONAL

Criada em 2012, esta *Newsletter* bimestral tem como objetivo primordial dar destaque e divulgar a atividade dos nossos Associados, nomeadamente de notícias relacionadas com as respetivas atividades e boas práticas de Responsabilidade Social e Ambiental. É enviada para todos os subscritores da *mailing list*.

Em 2021 foram enviadas 6 *NewsLEN* que contemplaram notícias sobre os seguintes Associados: ADP ENERGIAS, SIEMENS, ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, EPAL, CAMÃRA MUNICIPAL DA AMADORA, DECO, EDP, ADENE e ELECTRÃO.



4.1.2 CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS

WEBINAR "EDIFÍCIOS + SUSTENTÁVEIS 2021" (via zoom)

A Lisboa E-Nova, em coorganização com a RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente, organizou uma sessão de apresentação e esclarecimento de dúvidas sobre o este programa de Apoio,

Data: 23 de novembro

Nº de Participantes: 357 participantes.

WORKSHOP TRANSFORMATION OF HISTORIC URBAN AREAS (via zoom)

Evento de arranque do Projeto *HUB-IN*. Este evento foi aberto a uma ampla comunidade europeia e internacional envolvida em processos de transformação urbana, com foco em áreas históricas. Estiveram presentes decisores políticos, universidades, ONGs, PME e potenciais cidades seguidoras em toda a Europa.

Data: 30 de setembro

Nº de Participantes: 220 (300 inscritos).

SISTEMAS ALIMENTARES INOVADORES E SUSTENTÁVEIS: O QUE ACONTECE HOJE EM LISBOA (via zoom)

Associando-se à 10ª Semana do Empreendedorismo da Cidade de Lisboa, a Lisboa E-Nova Agência de Energia e Ambiente promoveu esta sessão que pretendeu, através da divulgação de projetos inspiradores, impulsionar e gerar o debate entre oradores e participantes com o objetivo de contribuir articuladamente para a construção de um sistema alimentar da cidade mais sustentável e resiliente.

Data: 28 de maio

Nº de Participantes: 48 participantes (102 inscritos).

CIRCULARIDADE DO RECURSO ÁGUA NAS CIDADES (via zoom)

Este Workshop realiza-se no âmbito do projeto *CEMOWAS2* que visa reforçar as capacidades das autoridades responsáveis para a implementação de estratégias territoriais participativas e sustentáveis de serviços de gestão de resíduos sólidos e águas residuais, abordados numa lógica de economia circular.

Data: 15 de setembro

Nº de Participantes: 168 participantes (305 inscritos).

(RE)PENSAR AS CIDADES INTELIGENTES: O QUE APRENDEMOS COM O PROJETO SHARING CITIES (presencial)

Conferência final do projeto *Sharing Cities*, onde se deu a conhecer publicamente algumas das soluções desenvolvidas, houve interação e discussão sobre as diferentes oportunidades de mercado e de negócio existentes, com vista a apoiar outras cidades e municípios na conceção e implementação das suas próprias soluções.



Data: 26 de novembro

Nº de Participantes: 69 participantes (120 inscritos).

4.1.3 PONTO DE ENCONTRO

A iniciativa Ponto de Encontro, criada em 2006, consiste na organização de encontros temáticos, com o intuito de promover o diálogo sobre áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa. As sessões são gratuitas.

Em 2021, realizaram-se 5 sessões, todas via ZOOM, devido à pandemia Covid-19.

DATA	TÍTULO / TEMÁTICA	ORADOR	PARTICIPANTES
26 janeiro	Políticas e ferramentas de Promoção de Participação – o caso de Valongo	José Manuel Ribeiro (Câmara Municipal de Valongo)	38
23 fevereiro	Serviços dos Ecossistemas e da Gestão da Biodiversidade Urbana	Nuno Oliveira (NBI) Inês Freire – Projeto Life Lungs	68
23 março	Economia Circular – da Agenda Regional às prioridades de concretização	Nuno Bento (CCDR LVT)	52
29 abril	Compromisso Verde e Ação Climática em Lisboa	Maria Rodrigues (Lisboa E-Nova) Margarida Figueiredo e Nuno Caleia (CML)	34
25 maio	Qualidade do ar em Lisboa - Políticas e Instrumentos	Maria Joao Telhado (CML)	56

4.1.4 BOLETIM CLIMA E ENERGIA

No início de 2021 foi lançado o Boletim Clima e Energia, publicação digital de periodicidade mensal que contém informação sobre os principais números e estatísticas do panorama climático e energético em Portugal: resumo climático, índices de armazenamento de água, produção e consumo de eletricidade, síntese mensal dos mercados de eletricidade e de licenças de emissão de CO₂.

4.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

4.2.1. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS

PERSA

No âmbito do Programa Avançado de Energias Renováveis no Sector da Água (PERSA), de iniciativa da EPAL, a Lisboa E-Nova assume a responsabilidade pela conceção e condução dos módulos "Enquadramento Legislativo, Política Energética e Mercados de Energia" e "Gestão Integrada de Sistemas de Energia, de Águas e das Cidades", o último em parceria com a EPAL. Em 2021 foi lecionado o segundo módulo, no quadro da 2ª edição do PERSA.

PIONEERS JOURNEY

No âmbito do projeto *Pioneers into Practice Portugal*, financiado pelo Climate Kic e liderado pela FCTUNL, a Lisboa E-Nova foi responsável pela condução de duas sessões de trabalho na componente formativa (*Journey*) no quadro das políticas de ação climática em Lisboa.

ENERGIA EM MOVIMENTO

O projeto Energia em Movimento é uma proposta de oferta formativa a ser dinamizada no âmbito da estratégia de Educação Ambiental para a Sustentabilidade da Câmara Municipal de Lisboa e da Lisboa E-Nova. Este projeto colaborativo disponibilizará aos docentes e outros agentes educativos uma ação de formação, acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, com o objetivo de os integrar, motivar e capacitar para o desenvolvimento de atividades pedagógicas na área da Energia Sustentável. O projeto visa estimular nos alunos o sentido crítico, o pensamento construtivo e o gosto por estilos de vida sustentáveis e tem como premissa pedagógica a aquisição de competências na área da energia, que criem valor e contribuam para alterar comportamentos individuais e coletivos, a partir dos pilares Energias Renováveis, Eficiência Energética e Suficiência Energética.

4.2.2 PROGRAMAS DE ESTUDOS AVANÇADOS

Em 2021 a Lisboa E-Nova e a GEBALIS assinaram um protocolo de colaboração para a promoção de estudos avançados em saúde ambiental na área da pobreza energética no âmbito do Programa Doutoral em Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina de Lisboa (*EnvHealth&Co*), cofinanciado pela Fundação de Ciência e Tecnologia no quadro dos doutoramentos em ambiente empresarial. Neste âmbito, a GEBALIS compromete-se a acolher alunos de doutoramento, a Lisboa E-Nova a cosupervisionar os trabalhos de investigação e, em conjunto, a Gebalis e a Lisboa E-Nova asseguram o cofinanciamento da bolsa de doutoramento com designação acordada "Bolsa de Apoio Professor Delgado Domingos".

4.2.3 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE CIDADÃOS

AÇÕES COM PÚBLICO VULNERÁVEL

Mantiveram-se os trabalhos em parceria com a GEBALIS, no contexto dos projetos *Lotes ComVida* e *Rock the House*, no sentido de implementar ações destinadas a populações vulneráveis, residentes em bairros de habitação social, com o objetivo de capacitar estes cidadãos para a redução de faturas (eletricidade e água), para o aumento de conforto térmico e para o consumo responsável, tendo por base a caderneta «Eco-Dicas: Da minha Casa para o Mundo». Sem prejuízo, face à situação pandémica, estas ações não foram postas em campo, devendo ser concretizadas assim que possível.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO VERDE

A edição do Orçamento Participativo 2021 (OP2021) de Lisboa foi dedicada à ação climática e aos estilos de vida saudáveis. Em parceria com a CML, a Lisboa E-Nova organizou um ciclo de sessões participativas destinado a capacitar os cidadãos lisboetas para a apresentação de propostas ao OP2021. Em formato virtual, foram conduzidas quatro apresentações temáticas (alterações climáticas, economia circular, revitalização eficiente do edificado e energias renováveis) e dinamizadas duas atividades participativas dedicadas às mesmas temáticas, agrupadas duas a duas.

FESTIVAL CIDADES RESILIENTES

No âmbito da parceria com o Gerador, a Lisboa E-Nova participou no Festival Cidades Resilientes, que decorreu em Coimbra, tendo sido responsável por uma ação formativa dedicada ao aproveitamento energético.

4.2.4 FERRAMENTAS DIGITAIS

AQUAMETRAGEM

Mantiveram-se as ações de promoção da curta-metragem de animação Aquametragem, produto destinado à sensibilização e educação para o uso eficiente da água produzida com cofinanciamento do Fundo Ambiental.

Em 2021 a Lisboa E-Nova foi convidada a participar no *webinar* do Joint Research Centre sobre o ODS 12 – Consumo e Produção Sustentáveis, no qual o Aquametragem foi exibido, seguido de debate. O Aquametragem esteve igualmente em exibição no *stand* do Fundo Ambiental na *Portugal Smart Cities Summit 2021*.

Embora disponível online e de acesso público, em 2021 foram recebidas diversas solicitações para a sua utilização, destacando-se a Casa da Animação (<https://www.casadaanimacao.pt/>) e a GEM – *Global Environment Media* – uma plataforma de sensibilização em temas ambientais (<https://gem-tv.com/>).

O Aquametragem conta já com cerca de 120.000 visualizações no canal Youtube da Lisboa E-Nova.

PLATAFORMA SOLIS

Em 2021 foi lançada uma versão reformulada da plataforma solar de Lisboa, SOLIS, trabalho que foi iniciado em 2020 no âmbito do projeto *Sharing Cities*. A SOLIS é um instrumento central na Estratégia Solar de Lisboa para a promoção da cidadania e cultura solar e da adoção de tecnologia.

A SOLIS compreende o website (www.solis-lisboa.pt) e a *mobile app* (SolisApp, iOS e Android), e é suportada por uma estratégia de marketing digital (*Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e Tik-tok*) para o crescimento gradual e orgânico da comunidade de utilizadores.

Ao longo de 2021 foram produzidos conteúdos educativos e informativos, realizadas entrevistas, publicados artigos em revistas da especialidade (*Ambiente Magazine; Edifícios e Energia*) e recolhidos testemunhos e artigos de opinião que foram disponibilizados em diversos formatos (texto, vídeo, podcast) na plataforma e/ou redes sociais. Para além de conteúdos, o website disponibiliza ainda mapas



de radiação solar, produção de eletricidade solar e instalações fotovoltaicas, disponibilizando a SolisApp um jogo de caça aos sistemas solares fotovoltaicos em Lisboa.

Na sua qualidade de gestora da SOLIS, a colaboradora Sara Freitas foi distinguida com o prémio "Participar" na 1ª Edição dos Prémios ADENE.

4.2.5 COMUNICAÇÕES EM CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS

"Social Networks and Digital Gamification for Solar Literacy and Photovoltaic Communities". 38ª edição da *European Photovoltaic Solar Energy Conference (PVSEC)*. Aceite para comunicação oral em Sessão Plenária. Online, setembro de 2021.

"Aquastory – Crossing the Animated Film Industry with Education for Water Use Efficiency". 11ª edição da *World Environmental Education Conference (WEEC)*. Aceite para comunicação oral. Praga, março de 2022.

"Dawn of the Solis community: leveraging solar energy literacy and technology adoption in Lisbon". 11ª edição da *World Environmental Education Conference (WEEC)*. Aceite para comunicação oral. Praga, março de 2022.

"Sharing Lisboa: a Digital Social Market experience engaging and educating citizens in environmental behaviours with schools in the spotlight". 11ª edição da *World Environmental Education Conference (WEEC)*. Aceite para comunicação oral. Praga, março de 2022.

4.4 CIÊNCIA DE DADOS

A área de Ciência de Dados centra-se na digitalização, na gestão de *big data* e na produção de conhecimento necessário a uma governança informada da cidade, promovendo simultaneamente a informação dos cidadãos e agentes económicos. Em 2021, as atividades focaram-se no desenvolvimento dos Observatórios Lisboa e no mapeamento de sistemas solares em Lisboa.

4.4.1 OBSERVATÓRIOS LISBOA

Os Observatórios Lisboa compreendem um acesso público e um acesso privado.

Em 2021 foi lançada uma versão reformulada dos Observatórios Lisboa de acesso público www.observatorios-lisboa.pt, trabalho que foi iniciado em 2020 no âmbito do projeto *Sharing Cities*. Esta nova versão apresenta-se com um novo design gráfico, baseado em infografias, tendo aumentado significativamente a sua atratividade visual e acessibilidade. Nesta versão existem também áreas dedicadas para o consumo de energia, o consumo de água, a produção de águas residuais, a produção de resíduos sólidos urbanos e as emissões de GEE. Iniciaram-se ainda os trabalhos para vir a disponibilizar, a partir de 2022, uma área dedicada à mobilidade urbana.

O acesso privado dos Observatórios de Lisboa (<https://privado.observatorios-lisboa.pt/>) é destinado a entidades aderentes e permite o do acesso remoto à visualização individual e agregada de consumos e custos de eletricidade e água em instalações dotadas de telecontagem, bem como de produção de eletricidade solar. Ao longo de 2021 deu-se continuidade ao seu desenvolvimento, tendo-se realizado



algumas melhorias no *frontend* e reformulado o *backend*, agora baseado numa REST API. Foi também feita uma atualização ao módulo de gestão de acessos. Em colaboração com a e-Redes, foi possível passar a aceder aos dados de telecontagem através de acesso FTP, tendo para o efeito a Lisboa E-Nova se inscrito como entidade terceira no site daquela empresa.

4.4.2 MAPEAMENTO DE SISTEMAS SOLARES EM LISBOA

O mapeamento de sistemas solares fotovoltaicos e térmicos em Lisboa está condicionado pela disponibilidade de informação oficial – no primeiro caso a informação disponibilizada pela DGEG permite apenas aceder parcialmente a informação ao nível da cidade, não existindo desagregação geográfica; no segundo caso não existe um sistema de registo oficial. Neste contexto, a Lisboa E-Nova procedeu ao mapeamento de sistemas solares térmicos e fotovoltaicos recorrendo a reconhecimento visual a partir de mapas online, subsequentemente confirmado por reconhecimento visual no terreno. Este trabalho deve ser continuado e combinado com técnicas de inteligência artificial para a sua automatização e para a derivação de estimativa de potências instaladas.

5. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS

5.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Os projetos desenvolvidos com o Município de Lisboa em 2021 são divididos em cinco grandes grupos. No primeiro grupo incluem-se todas as atividades dedicadas à elaboração de planos estratégicos e de ação; no segundo grupo incluem-se as atividades de operacionalização das estratégias vigentes; no terceiro grupo incluem-se os serviços de Ciência dos Dados e Monitorização; no quarto grupo incluem-se as atividades de apoio à obtenção de financiamento; no quinto grupo incluem-se outras atividades de caráter mais transversal, incluindo assistência técnica, apoio ao município e atividades de empreendedorismo.

5.1.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA

A Lisboa E-Nova, em conjunto com o Departamento de Energia, Ambiente e Alterações Climáticas da CML, coordenou a elaboração do Plano de Ação Climática 2030 (PAC 2030), sobre a égide do C40, concluído em 2020 na versão para aprovação por parte do C40. Em 2021 o documento e sua apresentação foram discutidos com o executivo, tendo o mesmo sido submetido a aprovação em reunião de Câmara a 30 de junho. Na sequência o documento foi sujeito a discussão pública e as pronúncias recebidas foram incorporadas de acordo com as disposições do relatório de consulta pública.

A Lisboa E-Nova participou ainda nas discussões preliminares para a submissão de Expressão de Interesse à Missão 100 Cidades Clima-Neutras e Inteligentes em 2030, uma iniciativa da Comissão Europeia.

LISBOA CIDADE SOLAR

Lisboa Cidade Solar é uma das medidas constantes do PAC2030 que compreende três submedidas: Comunidade de Energia Municipal (CEM), Tarifa Social Solar (TSS) e Sistemas Fotovoltaicos para Autoconsumo no setor Privado, sendo as duas primeiras de controlo direto da CML e a terceira de âmbito



e promoção do mercado. Em 2021, a Lisboa E-Nova desenvolveu trabalhos no sentido de concretizar os modelos subjacentes a estas submedidas.

No âmbito da CEM, foram realizados estudos de potencial e balanço de autoconsumo coletivo, tendo-se apoiado a CML em ações conducentes ao licenciamento junto da DGEG. Sendo aplicável quer ao modelo CEM quer ao modelo TSS (no âmbito da habitação de promoção municipal), foi elaborado, em conjunto com a Agência de Energia do Porto (AdEPorto) e com apoio externo jurídico, um Regulamento de Autoconsumo Coletivo.

No âmbito da promoção do autoconsumo fotovoltaico no setor privado, a Lisboa E-Nova, juntamente com a CML/DMEI, iniciou o desenvolvimento do modelo de Pacto Solar, a ser implementado como vertical do Compromisso Verde, e destinado a empresas e outras instituições, sejam elas já subscritoras do Compromisso Verde ou potenciais aderentes. A conceptualização do Pacto Solar foi ainda enquadrada na “*City-Business Climate Alliance*”, uma iniciativa conjunta do C40, CDP e WBCSD à qual a CML aderiu em 2020.

A Lisboa E-Nova preparou ainda os elementos necessários à assinatura, pela CML, da Declaração de Compromisso das Energias Renováveis do C40.

ESTRATÉGIA PARA O USO EFICIENTE DE ÁGUA DE LISBOA

O uso eficiente de água em Lisboa tem sido eleito como prioritário e a CML tem já em curso um plano para a reutilização de água residual tratada. Em 2021 a Lisboa E-Nova manteve a sua participação no grupo de trabalho da CML/DMAEVCE para a definição da estratégia de monitorização e de gestão operacional para o aumento da eficiência hídrica no universo CML (fontes potáveis e não potáveis). Simultaneamente, a Lisboa E-Nova finalizou o estudo de fontes de água não potável, alternativas e complementares às águas para reutilização (ApR) (vide 5.5).

ESTRATÉGIA PARA A ECONOMIA CIRCULAR DE LISBOA

A Lisboa E-Nova tem vindo a desenvolver atividades estruturantes para o estabelecimento da Estratégia para a Economia Circular de Lisboa. Neste âmbito destaca-se a sua participação em duas iniciativas da Ellen MacArthur Foundation – “*Food Initiative*” e “*Circular Public Procurement*”.

A “*Food Initiative*” é uma rede mundial patrocinada pela Fundação Calouste Gulbenkian e tem como participantes nacionais as cidades de Lisboa, Porto e Torres Vedras. As atividades incluídas nesta iniciativa incluem reuniões de partilha de experiências e estruturação de atuação para a definição de ações conducentes a uma maior circularidade dos sistemas alimentares das cidades participantes. Neste quadro, a Lisboa E-Nova recolheu, sistematizou e mapeou ações em curso na cidade de Lisboa, quer de iniciativa pública, quer privada, mantendo em curso uma monitorização ativa de novas ações e iniciativas de terceiros.

A Lisboa E-Nova submeteu candidatura para a adesão à iniciativa “*Circular Public Procurement*” tendo, após aprovação, envolvido a CML/DMF, DMAEVCE e DMMC como participantes. Esta iniciativa pretende contribuir para o desenvolvimento de um quadro de operacionalização e partilha de boas práticas no âmbito das compras públicas.

Ainda no setor alimentar, a Lisboa E-Nova integrou o grupo de trabalho do projeto H2020 "Robust", a nível nacional coordenado pelo Instituto Superior Técnico e pela CCDR-LVT, para a definição do modelo de gestão do Parque Agroalimentar da Área Metropolitana de Lisboa.

A Lisboa E-Nova representou ainda o município de Lisboa no painel "Circular Cities: Local action towards a circular economy" no âmbito da 69ª sessão da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) a 21 de abril de 2021.

INSTRUMENTOS DE INCENTIVO E FINANCIAMENTO MUNICIPAIS

Tendo sido um instrumento alvo de apreciação pelo executivo no âmbito das medidas de incentivo do PAC 2030, a Lisboa E-Nova desenvolveu trabalhos no sentido da definição de um potencial Fundo de Ação Climática de apoio ao investimento privado, em particular do setor residencial. Neste quadro foram analisadas prioridades de intervenção, bem como desenvolvidos cenários relativos às necessidades de capacitação do Fundo.

Procedeu-se ainda ao desenvolvimento conceptual de uma Loja de Energia, cujo objetivo é apoiar o munícipe na implementação de medidas de eficiência energética e energias renováveis, um trabalho desenvolvido em articulação com a Divisão de Participação Pública da CML e com a ADENE.

5.1.2 OPERACIONALIZAÇÃO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS

No âmbito das Medidas de Apoio à Promoção de Eficiência Energética do POR-Lisboa aprovadas pelo organismo de gestão, a Lisboa E-Nova apoiou a CML/DMMC e DMAEVCE na elaboração de termos de referência para a implementação de medidas aprovadas, tendo ainda apoiado o processo de recalendarização dos investimentos associados às candidaturas aprovadas na fase 1.

Na sequência das quatro candidaturas submetidas pela Lisboa E-Nova, em articulação com a CML/DMMC e DMAEVCE, ao Aviso 23 – Infraestruturas de Transportes, do Fundo de Eficiência Energética (FEE), aprovadas em março de 2018, a Lisboa E-Nova desenvolveu esforços em 2021 para a submissão do pedido de pagamento de uma das candidaturas, tendo o financiamento sido assegurado com sucesso.

CENTRAL FOTOVOLTAICA DO CEMITÉRIO DE CARNIDE

No âmbito da estratégia Lisboa Cidade Solar, e mais latamente, no âmbito do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, a CML promove a central fotovoltaica de Carnide (PVCARNIDE), de 2 MW de potência. Em 2021 a Lisboa E-Nova foi responsável pela avaliação técnica de propostas submetidas ao procedimento de conceção-construção lançado pela CML. A Lisboa E-Nova apoiou ainda a CML no pedido de prorrogação da licença de produção junto da DGEG.

FOTOVOLTAICO PARA AUTOCONSUMO EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

No quadro da implementação da Estratégia Lisboa Cidade Solar, e na orientação assumida pelo Município de se constituir como entidade exemplar na dinamização do mercado solar, a CML pretende instalar ativos de produção elétrica solar em diversas infraestruturas de sua propriedade, com e sem gestão direta. Em 2021, releva-se a colaboração da Lisboa E-Nova com a Junta de Freguesia de Campo



de Ourique para a instalação de um sistema fotovoltaico no edifício da Piscina Municipal, tendo-se procedido ao seu dimensionamento prévio, à elaboração do projeto de execução, à análise de propostas, ao acompanhamento da instalação e ao seu comissionamento.

COMPROMISSO VERDE

O compromisso verde é uma das medidas centrais de envolvimento de entidades privadas coletivas na prossecução dos objetivos do PAC 2030, gerido pela CML/DMEI. Para além do apoio à monitorização da sua implementação (vide 5.1.3), em 2021 a Lisboa E-Nova manteve a colaboração com aquela orgânica para a dinamização desta medida, tendo participado regularmente em reuniões do grupo de trabalho e no webinar "Lisboa, o Futuro Verde das Empresas". A Lisboa E-Nova, enquanto signatária do Compromisso Verde, implementou em 2021 as medidas de eficiência hídrica a que se propões, tendo substituído torneiras e autoclismos por equipamentos Classe A e A+, de acordo com a classificação da ANQUIP.

5.1.3 CIÊNCIA DE DADOS

OBSERVATÓRIOS LISBOA – ACESSO PÚBLICO

Dentro do quadro reportado em 4.4.1 e no âmbito da monitorização do PAC 2030 (5.1.1), em 2021 foi lançada a nova versão dos Observatórios Lisboa, tendo sido atualizadas, ao ano de 2019, as matrizes de energia, água (potável e água residual) e produzida a matriz de resíduos sólidos urbanos em colaboração com a CML/DMHU.

OBSERVATÓRIOS LISBOA – ACESSO PRIVADO CML

No quadro descrito em 4.4.1., procederam-se a atualizações ao acesso privado, tendo sido realizadas sessões de apresentação da ferramenta às orgânicas relevantes da CML. Não obstante os dados de produção solar das instalações fotovoltaicas dos Paços do Concelho e do Campo Grande 25 estarem incorporadas nos Observatórios, procedeu-se ainda à sua monitorização através dos sites dedicados dos fabricantes dos inversores associados a cada uma das instalações.

INQUÉRITO À POBREZA ENERGÉTICA

Em colaboração com a AdEPorto, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS) e a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL), foi desenvolvido um instrumento de inquérito à pobreza energética, sendo o problema estruturado num trilema em que são avaliados os vértices de fatura, conforto e saúde. Após estabilização do questionário e o seu teste numa população restrita, o inquérito foi lançado no final de 2021 recorrendo a uma empresa de estudos de mercado. Pretende-se que este seja um instrumento aplicado periodicamente, de preferência duas vezes por ano, por forma a melhor caracterizar a incidência do problema na situação de inverno e de verão. Os resultados deste primeiro inquérito, que refletem a situação de inverno, serão apresentados no início do segundo trimestre de 2022.

PROJETO DE SAÚDE AMBIENTAL

Em 2021 a CML, a Lisboa E-Nova e a FMUL celebraram um protocolo para a realização de um Projeto de Saúde Ambiental de Lisboa de monitorização do efeito combinado e cumulativo da qualidade do ar e de eventos extremos de temperatura na saúde humana. Será neste âmbito realizado um estudo observacional transversal retrospectivo de taxas de morbimortalidade associadas a ondas de calor, vagas



de frio e qualidade do ar, bem como um estudo observacional longitudinal de morbidade, comportamentos e atitudes relacionadas com alterações climáticas e qualidade do ar.

COMPROMISSO VERDE

No quadro do Compromisso Verde, que conta com a adesão de mais de 200 entidades, a Lisboa E-Nova manteve o seu apoio à CML/DMEI na monitorização de implementação de medidas declaradas por cada entidade aderente, com especial foco nas áreas de energia, água e resíduos.

CDP CITIES

O *Carbon Disclosure Project* (CDP) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos que detém a maior base de dados mundial sobre a gestão empresarial do risco das alterações climáticas.

Desde a sua formação, o CDP tornou-se na metodologia *standard* para processos de relato de dados de emissões de CO₂, sendo o principal fornecedor de dados sobre alterações climáticas para o mercado global. Desde 2013 que a cidade de Lisboa, com o apoio da Lisboa E-Nova, responde ao questionário para cidades do CDP (*Carbon Disclosure Project*) sobre alterações climáticas. Em 2021 a Lisboa E-Nova manteve o apoio à CML no preenchimento deste importante questionário internacional, que é também a ferramenta de relato adotada pelo C40 e pelo Pacto dos Autarcas (*Common Reporting Framework*).

5.1.4 FINANCIAMENTO

Em 2021 a Lisboa E-Nova apoiou a CML/EMLE na elaboração de respostas a solicitações da Autoridade de Gestão, no sentido de viabilização de candidaturas submetidas nas primeira e segunda fases do Aviso do POR Lisboa relativo a Medidas de Apoio à Promoção de Eficiência Energética.

No âmbito dos avisos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) relativos a nova habitação municipal e outros equipamentos sociais, a Lisboa E-Nova apoiou a CML a enquadrar os investimentos previstos nos requisitos de desempenho energético necessários à sua elegibilidade, em particular o requisito NZEB+20.

A Lisboa E-Nova participou ainda em reuniões de preparação de candidaturas a chamadas do programa europeu Horizonte 2020 (H2020), em particular as enquadradas no Pacto Ecológico Europeu, apoiando a estabelecer prioridades no âmbito do PAC 2030.

5.1.5 OUTRAS ATIVIDADES

APOIO AO CIDADÃO

Em 2021 a Lisboa E-Nova manteve o serviço de apoio técnico ao município para a submissão de candidaturas ao "Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis", referentes a edifícios/frações situados no concelho de Lisboa.

ATIVIDADES C40

Em 2021 a Lisboa E-Nova manteve a sua participação como coordenadora local das redes "Clean Energy" e "Private Building Efficiency", tendo ainda tido uma participação ativa nas redes "Food systems", "Waste to Resources" e "Cool Cities" e apoiado a participação nas redes "Public Building Efficiency" e "New Building



Efficiency". No âmbito da sua participação na rede "Clean Energy", a Lisboa E-Nova participou no grupo de trabalho que elaborou a Declaração de Compromisso para as Energias Renováveis. A Lisboa E-Nova apoiou ainda os trabalhos de avaliação dos requisitos de adesão à Declaração de Compromisso para a Construção Limpa.

Em 2021 a Diretora Técnica e Financeira da Lisboa E-Nova foi nomeada "Primary Contact" da CML para o C40, tendo nesse âmbito articulado, com a Direção Regional Europeia e com a CML, as atividades de cariz técnico subjacentes à participação de Lisboa nesta rede.

EMPREENDEDORISMO

A Lisboa E-Nova participou na conceção e implementação da iniciativa *Smart Open Lisboa (SOL) GREEN CAPITAL*, uma iniciativa da CML/DMEI, gerida pela Beta-i. Neste âmbito, a Lisboa E-Nova integrou o painel de avaliação das candidaturas submetidas, tendo operado como parceiro técnico da CML.

OUTRA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Em 2021 prestou apoios técnicos diversos à CML, em que se incluem resposta a solicitações de terceiros, elaboração de artigos para media e pareceres no âmbito de processos de licenciamento camarário.

A Lisboa E-Nova apoiou ainda a CML/DMF na construção do procedimento para contratação de eletricidade dos edifícios, tendo assistido tecnicamente esta orgânica na formação de preço, na consulta preliminar ao mercado, na avaliação de cenários de contratação de acordo com modelos de preço fixo/preço indexado e na avaliação de modelos de afetação de garantias de origem à aquisição de eletricidade.

5.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

Em 2021 foi finalizada a Estratégia Energético-Ambiental do Município da Amadora, bem como o estudo prévio para o uso de água não potável no concelho da Amadora proveniente do Aqueduto das Águas Livres (vide 5.5)

A Lisboa E-Nova manteve igualmente o serviço de apoio técnico ao munícipe para a submissão de candidaturas ao "Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis" referentes a edifícios/frações situados no concelho da Amadora.

5.3 CARRIS

No quadro descrito em 4.4.1., procederam-se a atualizações ao acesso privado da Carris, nas vertentes eletricidade e água.

Em 2021 prosseguiu-se com os trabalhos para a implementação de sistemas de produção de energia renovável nas instalações da Carris, tendo sido elaborados cenários de investimento e realizados projetos de execução nas instalações selecionadas.



5.4 EGEAC

No quadro descrito em 4.4.1., procederam-se a atualizações ao acesso privado da EGEAC, na vertente eletricidade.

5.5 EPAL

Em 2021 a Lisboa E-Nova manteve-se como entidade formadora no Curso de Formação Avançada em Energias Renováveis para o Setor da Água (vide 4.2.1).

A Lisboa E-Nova concluiu a colaboração com a EPAL para o desenvolvimento do anteprojecto para o estudo da viabilidade de utilização águas de nascente existentes entre Belas e a Buraca, transportadas através do Aqueduto das Águas Livres, para aplicação em usos não potáveis nos concelhos da Amadora e de Lisboa.

Foi ainda realizado um estudo de avaliação de oportunidades de eficiência energética na AREPAL.

5.6 FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Em 2021 a Lisboa E-Nova colaborou com a FCUL na avaliação de propostas submetidas à edição de 2020 do Concurso de Ideias – Sustentabilidade no Campus de Ciências.

A Lisboa E-Nova participou na oferta de temas de dissertação de mestrado, tendo definido perfis conducentes ao acolhimento de alunos.

A Lisboa E-Nova associou-se ainda como parceiro a uma candidatura à FCT.

5.7 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

No quadro descrito em 4.4.1., procederam-se a atualizações ao acesso privado da SCML, nas vertentes eletricidade e água.

Em 2021 a Lisboa E-Nova manteve o desenvolvimento de estudos do potencial fotovoltaico em edifícios da SCML.

A Lisboa E-Nova participou ainda num *webinar* interno promovido pela SCML no qual apresentou o Plano de Ação Climática 2030.

5.8 SRU OCIDENTAL

A Lisboa E-Nova prestou em 2021 assistência técnica à SRU no acompanhamento dos projetos de especialidades do Programa Renda Acessível público.

No âmbito dos avisos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) relativos a nova habitação municipal e outros equipamentos sociais, a Lisboa E-Nova apoiou a SRU a enquadrar os investimentos previstos nos requisitos de desempenho energético necessários à sua elegibilidade, em particular o requisito NZEB+20.



5.10 EMEL

Em 2021 a Lisboa E-Nova colaborou com a EMEL na definição da componente energético-ambiental dos Termos de Referência do Terminal de Sete Rios.

6. PROJETOS DE INOVAÇÃO

6.1 PROJETOS EM CURSO

INTEGRIDY

Este projeto, intitulado *Integrated Smart GRID Cross-Functional Solutions for Optimized Synergetic Energy Distribution, Utilization & Storage Technologies*, visa a implementação de um sistema avançado de gestão da procura utilizando edifícios, produção renovável de energia e V.E.

Em 2021, realizaram-se as atividades finais do projeto, com especial foco na elaboração de entregáveis do projeto, incluindo o relatório final.

O projeto InteGRIDY terminou a 30/06/2021.

Programa: Horizonte 2020

Valor total do projeto: 15.839.776 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 295.037 €

Início: janeiro de 2017

Duração: 54 meses

SHARING CITIES

Projeto Farol, na área das Cidades Inteligentes (*Smart Cities and Communities*), que envolve as cidades de Lisboa, Londres e Milão, como cidades líder, Burgas, Bordéus e Varsóvia como cidades seguidoras, num projeto destinado a tornar as cidades mais inteligentes e melhorar índices de eficiência energética através de:

- Desenvolvimento de soluções integradas que respondam os desafios energético-ambientais da atualidade: menos poluição, mais eficiência energética, maior produção renovável de energia, menos emissões de CO₂, melhor mobilidade, mais emprego e mais inclusão.
- Aproximação dos cidadãos às suas cidades, aumentando a sua participação, com recurso às novas tecnologias.
- Desenvolvimento de um plano de ação inovador, que sirva de modelo a outras cidades da EU e fora desta.
- Alavancagem de investimento privado e de novas formas de negócio nas cidades, com base na informação gerada pela aplicação das soluções integradas.

Acompanhando diversos pacotes de trabalho (WP), Lisboa E-Nova assume um papel de liderança global do WP 3 (Place), que compreende todas as atividades de demonstração. A Lisboa E-Nova assume ainda a liderança local (Lisboa) da T3.4 (postes de iluminação inteligentes).

O Consórcio é liderado pela *Greater London Authority*. De entre os 35 parceiros é de destacar os restantes parceiros portugueses: EMEL, EDP Distribuição – Energia SA, Universidade de Lisboa - IST, REABILITA Lda, PT Inovação e Sistemas e CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação da Indústria Automóvel.





Em 2021 a Lisboa E-Nova liderou, ao nível do consórcio, o pacote de trabalhos de implementação das medidas previstas; concretizou os Observatórios Lisboa (acesso público e privado); concretizou a plataforma Solis e a campanha de marketing digital; e colaborou na definição dos protocolos de monitorização. Foram igualmente elaborados e supervisionados diversos entregáveis do projeto, incluindo o relatório final.

O projeto Sharing Cities terminou a 31/12/2021.

Programa: Horizonte 2020

Valor global do projeto: 28.169.370 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 783.203 €

Início: janeiro de 2016

Duração: 72 meses

CEMOWAS2

O Projeto CEMOWAS2 visa reforçar as capacidades das autoridades responsáveis para a implementação de estratégias territoriais participativas e sustentáveis através de uma gestão coerente com as abordagens sistémicas da economia circular dos serviços de gestão de resíduos sólidos e líquidos. O projeto permitirá a construção de estratégias de gestão e a demonstração da viabilidade de soluções concretas em relação a resíduos orgânicos e águas residuais. Estes modelos serão otimizados e transferidos de uns territórios para outros, de modo a atingir um maior grau de qualidade ambiental no uso de recursos e, conseqüentemente, na proteção do património natural das áreas integradas nesta iniciativa. A criação de uma plataforma virtual que pretende posicionar-se como uma ferramenta eficaz para a seleção dos procedimentos de gestão permitirá a valorização e adaptação dessas abordagens inovadoras a outros territórios SUDOE.

Em 2021 foi finalizado o piloto de água residual tratada e concluída a Estratégia Territorial para o Uso Eficiente de Água. Foram igualmente produzidos diversos entregáveis do projeto, incluindo o relatório final.

O projeto CEMOWAS2 terminou a 30/09/2021.

Programa: INTERREG SUDOE

Valor global do projeto: 1.900.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 177.643 €.

Data Início: abril de 2018

Duração do Projeto: 42 meses

PARK4SUMP

O projeto PARK4SUMP tem como objetivo tornar inclusivas ao Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP) as estratégias e políticas de estacionamento nas cidades. A Lisboa E-Nova participa como parceiro e tem a EMEL como "linked third-party". A Lisboa E-Nova é responsável por atividades de recolha e



sistematização de informação, enquanto a EMEL será apoiada na introdução de um piloto de tarifas dinâmicas de estacionamento.

Em 2021 mantiveram-se as ações de levantamento e sistematização de informação previstas no projeto junto dos principais *stakeholders*, em particular EMEL e CML. Foi organizado um workshop de formação em políticas de estacionamento e organizada a reunião de consórcio que decorreu em Lisboa.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 3.500.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 90.000 €.

Data Início: setembro de 2018

Duração do Projeto: 48 meses

C-TECH

O projeto C-TECH – *Climate driven Technologies for Low Carbon Cities* tem como objetivo investigar, desenvolver e validar à escala-piloto uma plataforma digital de *smart cities* para modelação e planeamento urbano que, tendo por base uma representação tridimensional da cidade e a sua combinação com vários dados de diferentes fontes (como o clima, o consumo de energia e água, a mobilidade e, acima de tudo, o comportamento do utilizador, determinado pelo uso do telemóvel), permitirá simular diferentes cenários de eficiência energética dos edifícios, criação de estruturas verdes e eficiência energética da mobilidade urbana, capacitando as autoridades locais para a identificação e a abordagem efetiva a questões ambientais específicas, no sentido de promover a diminuição da sua pegada carbónica. O projeto é liderado pela NOS e tem como parceiros a Lisboa E-Nova, o Instituto Superior Técnico, a NOVA IMS, o CEIIA e o MIT.

Em 2021 foram realizados trabalhos de coordenação com os parceiros relativos à concretização do piloto de Lisboa.

Programa: PT2020, SI I&DT, Projetos em Copromoção, Parcerias Internacionais

Valor global do projeto: 3.100.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 197.540 €

Data Início: abril 2020

Duração do Projeto: 36 meses

HUB-IN

O HUB-IN, coordenado pela Lisboa E-Nova, tem como objetivo a transformação urbana e a regeneração de áreas urbanas históricas (HUA) utilizando como principal catalisador a inovação e o empreendedorismo, preservando a identidade única das áreas históricas no que diz respeito aos seus valores culturais e sociais. O projeto pretende contribuir para reverter as tendências de abandono, e o próprio abandono do património histórico, através de uma abordagem sistémica e alicerçada na criação de redes de *Hubs* (espaços físicos ou não onde se podem testar e pôr em prática ideias inovadoras) onde a inovação será o principal motor. Estas redes terão um impacto direto na criação de novas oportunidades sustentáveis, quer para os negócios tradicionais locais, como para o desenvolvimento de



novas habilidades criativas e empregos. O projeto é implementado em 8 cidades piloto e constitui-se com base na colaboração entre diferentes atores em cada HUA e entre cidades.

Em 2021 foram desenvolvidas atividades de coordenação – geral, do pacote de trabalhos relativo aos pilotos nas cidades participantes e da coordenação com outros projetos irmãos – bem como se iniciou o desenvolvimento de diferentes entregáveis, dos quais se destaca a ferramenta *GeoTool*.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 7.998.797€

Financiamento Lisboa E-Nova: 580.806 €

Data Início: setembro 2020

Duração do Projeto: 48 meses

B-WATER SMART

O projeto *B-WaterSmart* pretende acelerar a transformação de zonas costeiras da Europa no sentido de economias inteligentes no uso de água. No projeto serão aplicadas abordagens de inovação sistémica de grande escala para selecionar, ligar e demonstrar soluções customizadas de tecnologia, de gestão e de IoT para múltiplos utilizadores e setores finais, bem como para criar novos modelos de negócio baseados em economia circular. O projeto conta 36 parceiros e com seis cidades e regiões na qualidade de laboratórios vivos, incluindo Lisboa. A Lisboa E-Nova participa no *B-Water Smart* como *linked third party* da CML, contando o consórcio nacional adicionalmente com a ADENE e o LNEC.

Em 2021 foram desenvolvidos trabalhos nos Observatórios de Lisboa de acesso privado na vertente da água.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 14.975.184 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 105.000 €

Data Início: setembro 2020

Duração do Projeto: 48 meses

AI4 PUBLIC POLICY

O projeto "*AI4PUBLIC POLICY – Automated, Transparent Citizen-Centric Public Policy Making based on Trusted Artificial Intelligence*" tem como objetivo concretizar o potencial da inteligência artificial para suportar o desenvolvimento de políticas públicas locais centradas no cidadão de um modo automatizado e transparente. Liderado pelo GFT Itália, o projeto conta com 15 parceiros, assegurando a *Lisboa E-Nova* o piloto a ser aplicado em Lisboa.

Em 2021 a Lisboa E-Nova desenvolveu trabalhos para a especificação detalhada do piloto.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 3.999.988 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 223.000 €

Data Início: março 2021

Duração do Projeto: 36 meses

HCB LIVING LAB

O Hub Criativo do Beato (HCB) Living Lab é um projeto que potencia o desenvolvimento de novas tecnologias e serviços para mitigar o impacto das alterações climáticas, promovendo também a sustentabilidade do ecossistema empresarial que está a crescer na zona oriental de Lisboa. Entre as principais medidas, prevê-se a constituição de uma comunidade de energia, a criação de espaços para agricultura urbana, sistemas de energia e iluminação inteligentes, a neutralidade nos transportes públicos, projetos de economia circular na cadeia alimentar do HCB, entre outras.

O projeto tem como promotor a StartUp Lisboa e a CML como parceiro principal, assegurando a Lisboa E-Nova a coordenação técnica geral. Conta ainda com oito parceiros empresariais, incluindo a Carris.

Programa: EEA Grants

Valor global do projeto: 2.000.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 223.298 €

Data Início: abril 2021

Duração do Projeto: 36 meses

RURBAN LINK

O projeto RURBAN LINK pretende debater a pertinência de uma bacia alimentar para abastecer uma população urbana, baseada em recursos de proximidade, articulado com as atividades do sistema e com recursos naturais disponíveis.

Para além da complementaridade funcional, é possível identificar outros desafios ao nível das relações urbano rurais, designadamente ao nível da inclusão social, da programação cultural e da sensibilização e mobilização cívica, temas esses que também serão alvo de discussão entre os membros deste consórcio territorial.

Nesta perspetiva, o projeto RURBAN LINK procurará debater e consolidar um pressuposto de base: o desenvolvimento urbano e o desenvolvimento rural constituem duas realidades interdependentes num modelo de desenvolvimento territorial que se pretende integrado, sustentável e circular. O projeto é liderado pelo município do Fundão, contando com a participação de mais seis municípios nacionais, e sendo a Lisboa E-Nova a representante da cidade de Lisboa. O projeto desenrola-se em duas fases – a primeira dedicada ao diagnóstico da situação presente e a segunda à elaboração de planos de ação territoriais. O orçamento da segunda fase é estabelecido após a finalização da primeira.

Programa: DGT/ Cidades Circulares

Valor global do projeto: 178.000 € (primeira fase)

Financiamento Lisboa E-Nova: 7.136 € (primeira fase)

Data Início: novembro 2021

Duração do Projeto: 24 meses



6.2 CANDIDATURAS E PROJETOS EM AVALIAÇÃO

Em 2021 a Lisboa E-Nova submeteu 12 candidaturas a programas de financiamento e viu aprovadas 2 candidaturas. As candidaturas aprovadas representam um financiamento bruto de 17.000 euros.

Em dezembro de 2021 a Lisboa E-Nova tinha em fase de avaliação 3 projetos submetidos no último trimestre, representando um potencial financiamento bruto adicional de cerca de 798.000 euros.



7. RELATÓRIO DE CONTAS

7.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise-económica que se apresenta, sintetiza os resultados durante este exercício, bem como a situação patrimonial da Lisboa E-Nova, a 31 de dezembro de 2021. Destaca-se o facto de a Associação, pelo décimo ano consecutivo apresentar Capitais Próprios² positivos e sempre crescentes, consolidando assim a sua situação financeira. Em 2021 a Lisboa E-Nova consolidou a implementação do SNC-AP, tendo neste quadro ajustado o método de contabilização do ativo corrente e do passivo.

Os dados económico-financeiros relativamente ao presente exercício, e aos quatro exercícios anteriores, são apresentados na tabela seguinte:

Síntese financeira comparativa entre 2016 e 2021

Dados Económico-Financeiros	Δ % 2021vs2020	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Proveitos Operacionais	-13,5%	908 043	1 049 669	1 176 527	1 354 701	1 040 464	758 735
Custos Operacionais	-6,0%	865 052	920 652	1 121 565	1 169 665	954 925	737 910
Resultados Operacionais	-66,7%	42 991	129 017	54 962	185 037	85 539	20 825
Juros e rendimentos similares	0,0%	0	0	0	0	23	715
Juros e gastos similares	-54,6%	598	1 317	2 307	0	2	3
Resultado líquido do período *	-66,9%	41 875	126 322	51 859	181 582	84 740	21 295
Activo Líquido	-42,7%	951 626	1 662 081	1 139 692	1 986 267	2 205 654	1 253 501
Capitais Próprios	8,0%	562 658	520 783	394 462	342 603	161 020	76 281
Total colaboradores em 31/12	-6,3%	15	16	17	18	18	13

* Rl de 2021 após imposto (517,03 €)

Foram seleccionados os seguintes quatro indicadores para caracterizar a situação financeira:

a) Liquidez geral= Ativo corrente / Passivo= 928 481,19 € / 388 967,61 € = 2,39

A Liquidez Geral de 2020 para 2021 sofreu um aumento de 66%, concluindo-se que no ano de 2021 a Lisboa E-Nova aumentou a sua capacidade de tesouraria em saldar os seus compromissos a curto prazo.

b) Liquidez imediata = Disponibilidades / Dívidas a curto prazo = 593 866,12 € / 100 517,42 € = 5,91

Este indicador de tesouraria cresce em 20% face a 2020 fruto do aumento dos depósitos e manutenção das dívidas a curto prazo.

c) Solvabilidade= Capitais Próprios / Dívidas a curto prazo = 562 658,37 € / 100 517,42 € = 5,60

² Salienta-se que a Lisboa E-Nova não possui Capital Social, por se tratar de uma Associação Privada Sem Fins Lucrativos.

Este indicador financeiro aumentou 19% face a 2020 fruto dos capitais próprios e manutenção das dívidas a curto prazo.

d) Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo Total = 562 658,37 € / 951 625,98 € = 0,59

Este indicador aumentou 91% face a 2020 sendo reflexo do aumento dos capitais próprios e do ajustamento do método de contabilização do ativo corrente.

7.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As demonstrações financeiras, anexas a este relatório, demonstram que o exercício de 2021 fechou com um resultado líquido positivo depois de impostos de 41 875,12 €.

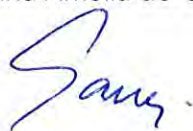
Propõe-se à Assembleia-Geral que o valor do Resultado Líquido seja transferido para Resultados Transitados.

Lisboa, 04 de abril de 2022

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:



A Administradora
(Maria Amélia do Carmo Mota Santos)



O Vogal do Conselho de Administração
(António Leal Sanches)



O Vogal do Conselho de Administração
(Marcos Sá Rodrigues)



O Vogal do Conselho de Administração
(Ângelo Mesquita)

7.3 ANEXOS

BALANÇO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
<i>Activo não corrente</i>			
Activos fixos tangíveis		866,00	651,48
Activos Intangíveis		11.600,84	13.831,46
Outros ativos financeiros		10.677,95	8.161,77
		23.144,79	22.644,71
<i>Activo corrente</i>			
Clientes, contribuintes e utentes		1.250,00	206.765,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Associados		0,00	3.750,00
Outras contas a receber		327.267,07	882.509,40
Diferimentos		6.098,00	0,00
Caixa e depósitos		593.866,12	546.411,60
		928.481,19	1.639.436,00
Total do Activo		951.625,98	1.662.080,71
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Resultados transitados		520.783,25	394.461,69
Resultado líquido do período		41.875,12	126.321,56
Total do capital próprio		562.658,37	520.783,25
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores		877,70	5.223,74
Estado e outros entes públicos		26.910,32	24.476,36
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		72.729,40	80.907,90
Diferimentos		288.450,19	1.030.689,46
Total do passivo		388.967,61	1.141.297,46
Total do Património Líquido e Passivo		951.625,98	1.662.080,71

O Conselho de Administração

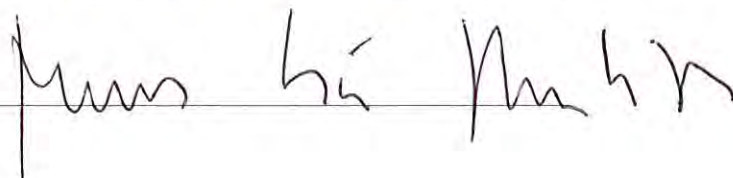
Contabilista Certificado (CC)




 Luis Fernandes (CC n.º 9450)








DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Unidade Monetária: Euros

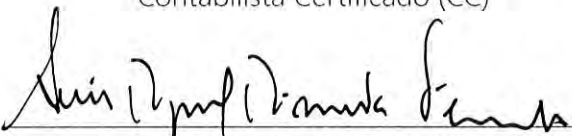
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados		447.736,74	679.421,37
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		460.090,14	369.209,04
Fornecimentos e serviços externos		(189.433,69)	(236.462,24)
Gastos com o pessoal		(655.011,89)	(670.426,56)
Outros rendimentos e ganhos		215,75	1.038,80
Outros gastos e perdas		(7.867,59)	(10.038,42)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		55.729,46	132.741,99
Gastos/reversões depreciação e de amortização		(12.738,87)	(3.724,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		42.990,59	129.017,10
Juros e gastos similares suportados		(598,44)	(1.317,22)
Resultado antes de impostos		42.392,15	127.699,88
Imposto sobre o rendimento		(517,03)	(1.378,32)
Resultado líquido do período		41.875,12	126.321,56

O Conselho de Administração

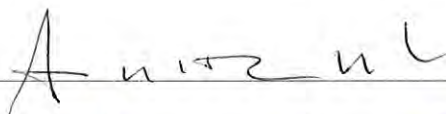


Luis

Contabilista Certificado (CC)



Luis Fernandes (CC n.º 9450)



Luis S. Marques

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2021	1	394.461,69	126.321,56	520.783,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				
Aplicação do resultado líquido do período anterior	2	126.321,56	(126.321,56)	-
		126.321,56	(126.321,56)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		41.875,12	41.875,12
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		41.875,12	41.875,12
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5	-	-	-
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	+2+3+5	520.783,25	41.875,12	562.658,37

Unidade Monetária: Euros

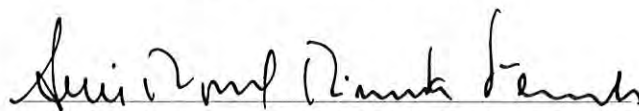
DESCRIÇÃO	Notas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2020	6	342.602,61	51.859,08	394.461,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				
Aplicação do resultado líquido do período anterior	7	51.859,08	(51.859,08)	-
		51.859,08	(51.859,08)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8		126.321,56	126.321,56
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		126.321,56	126.321,56
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	7+8+10	394.461,69	126.321,56	520.783,25

O Conselho de Administração

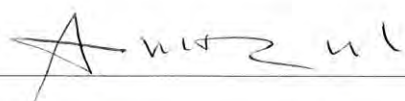
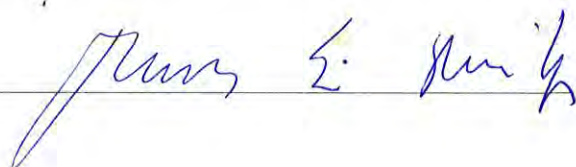
Contabilista Certificado (CC)



Sam.



Luis Fernandes (CC n.º 9450)

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Unidade Monetária: Euros

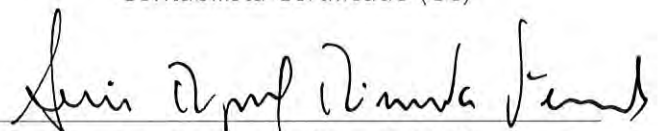
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de Quotizações/Clientes/projetos		1.114.028,14	1.669.254,38
Pagamento a fornecedores		(163.801,83)	(295.716,08)
Pagamentos ao pessoal		(662.690,33)	(671.486,91)
Caixa gerada pelas operações		287.535,98	702.051,39
Pagamento/recebimento Estado (imposto s/Rend.)		1.916,93	(795,45)
Outros recebimentos/pagamentos		(8.250,28)	(7.103,20)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		281.202,63	694.152,74
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(10.722,77)	(1.954,02)
Ativos intangíveis		-	(16.062,08)
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(10.722,77)	(18.016,10)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(223.025,34)	(149.625,00)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(223.025,34)	(149.625,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		47.454,52	526.511,64
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		546.411,60	19.899,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		593.866,12	546.411,60

O Conselho de Administração

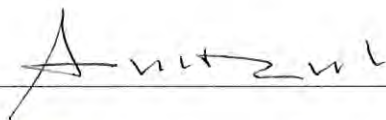
Contabilista Certificado (CC)

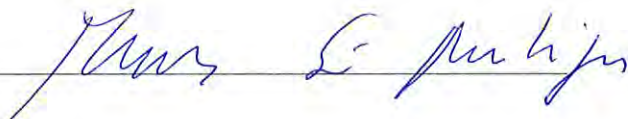


Garcia



Luis Fernandes (CC n.º 9450)





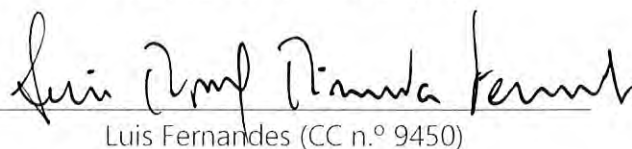
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

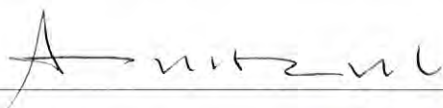
Inventário do Património	Data		Valor Aquisição	Amortização		Valor Líquido
	Mês	Ano		Acumulada Inicial	Amortização do exercício	
4331 - Equipamento básico			13.961,72 €	13.310,24 €	651,48 €	13.961,72 €
Computador CDR 41-60025	6	2009	948,33 €	948,33 €	- €	948,33 €
Computador HP 41-70012 (Loja)	7	2009	862,91 €	862,91 €	- €	862,91 €
Computador HP 41-110008 (Loja)	11	2009	862,91 €	862,91 €	- €	862,91 €
TEC4U-telefones (41-20015)	2	2010	837,77 €	837,77 €	- €	837,77 €
FNAC - portátil (33-30046)	3	2010	755,57 €	755,57 €	- €	755,57 €
CDR - 2 Pc's (41-30005)	3	2010	2.233,09 €	2.233,09 €	- €	2.233,09 €
CDR - discos externos (41-30006)	3	2010	846,69 €	846,69 €	- €	846,69 €
CDR - PC (41-30022)	3	2010	742,71 €	742,71 €	- €	742,71 €
2 x PC's (Staples) 41-20002	2	2016	1.389,22 €	1.389,22 €	- €	1.389,22 €
PC Augusto Sistemas Inf. 41-40003	4	2018	2.528,50 €	2.528,50 €	- €	2.528,50 €
Worten x 3 HP 15 41-30029	3	2019	1.954,02 €	1.302,54 €	651,48 €	1.954,02 €
4351 - Equipamento Administrativo			21.867,96 €	11.145,19 €	9.856,77 €	21.001,96 €
Mobiliário		1998	2.411,28 €	2.411,28 €	- €	2.411,28 €
Mobiliário		1998	318,80 €	318,80 €	- €	318,80 €
IKEA - mobiliário (33-10025)	1	2010	839,11 €	839,11 €	- €	839,11 €
IKEA - mobiliário (41-20007)	2	2010	3.065,90 €	3.065,90 €	- €	3.065,90 €
IKEA - mobiliário (41-40023)	4	2010	1.748,80 €	1.748,80 €	- €	1.748,80 €
CDR x 2 PC's (41-80011)	8	2010	1.375,94 €	1.375,94 €	- €	1.375,94 €
CDR PC intel (41-30020)	3	2011	776,42 €	776,42 €	- €	776,42 €
Toshiba L635 portátil (33-10021)	1	2011	608,94 €	608,94 €	- €	608,94 €
Computador Portátil HP Pavilion 14-DV0005 Core i7	1	2021	999,99 €	- €	999,99 €	999,99 €
Computador Portátil Gaming HP OMEN 15 AMD Ryzen7 4800H-NVIDIA	3	2021	1.299,00 €	- €	433,00 €	433,00 €
2 Router ASUS Tuf Gaming AX5400	12	2021	229,98 €	- €	229,98 €	229,98 €
15 cadeiras XT 51	10	2021	5.604,20 €	- €	5.604,20 €	5.604,20 €
2 Cacifo de 2 colunas e portas em altura	11	2021	1.000,78 €	- €	1.000,78 €	1.000,78 €
4 Armários brancos com portas batente	11	2021	1.588,82 €	- €	1.588,82 €	1.588,82 €
4371- Outros Activos			12.451,92 €	12.451,92 €	- €	12.451,92 €
mobiliário + estantes		2000	1.606,35 €	1.606,35 €	- €	1.606,35 €
mobiliário + estantes		2001	645,57 €	645,57 €	- €	645,57 €
mobiliário + estantes		2004	757,14 €	757,14 €	- €	757,14 €
mobiliário + estantes		2006	2.192,74 €	2.192,74 €	- €	2.192,74 €
mobiliário + estantes		2006	630,56 €	630,56 €	- €	630,56 €
mobiliário + estantes		2006	1.037,94 €	1.037,94 €	- €	1.037,94 €
mobiliário+estantes (IKEA)		2008	2.130,04 €	2.130,04 €	- €	2.130,04 €
mobiliário+estantes (IKEA)33-70007 loja	7	2009	498,84 €	498,84 €	- €	498,84 €
TEC4U - 41-20005 telefones	2	2009	673,04 €	673,04 €	- €	673,04 €
Climatizadores	3	2013	2.279,70 €	2.279,70 €	- €	2.279,70 €
443- Activos Intangíveis			16.062,08 €	2.230,62 €	2.230,62 €	4.461,24 €
SoftWare Primavera	8	2020	16.062,08 €	2.230,62 €	2.230,62 €	4.461,24 €
TOTAL GERAL			64.343,68 €	39.137,97 €	12.738,87 €	51.876,84 €

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)




 Luis Fernandes (CC n.º 9450)





ANEXO ÀS CONTAS

Anexo às demonstrações financeiras

Os pontos não mencionados, não se aplicam à empresa ou respeitam factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

1. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo DL 192/2015 de 11 de setembro, com as necessárias adaptações da Lisboa E-Nova.
2. Principais políticas contabilísticas
 - 2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Na transição manteve-se como critério de mensuração o método do custo. As aquisições durante o exercício foram contabilizadas ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas de acordo com a vida útil do bem, sempre reportado ao início do exercício e seguindo de perto a vida útil fiscal. Todos os elementos de reduzido valor (não superiores a 1.000€) foram totalmente amortizados no exercício. As amortizações do exercício foram de 12.738,87 euros.

Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- a) Associados e outras dívidas a receber de terceiros
 - As dívidas de associados e de terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
 - b) Fornecedores e dívidas a terceiros
 - As dívidas a fornecedores e terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
3. Movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis constantes do balanço e nas respetivas depreciações e ajustamentos

Ativo fixo tangível

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos exercícios de 2021 e 2020 foram os seguintes:

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Valor de aquisição	31-12-2021			31-12-2020		
	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Equipamento básico	13.961,73	0,00	13.961,73	12.007,71	1.954,02	13.961,73
Equipamento administrativo	11.145,19	10.722,77	21.867,96	11.145,19	0,00	11.145,19
Outros ativos fixos tangíveis	12.451,92	0,00	12.451,92	12.451,92	0,00	12.451,92
	37.558,84	10.722,77	48.281,61	35.604,82	1.954,02	37.558,84

Depreciações acumuladas	31-12-2021			31-12-2020		
	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Saldo final
Equipamento básico	13.310,25	651,48	13.961,73	11.815,98	1.494,27	13.310,25
Equipamento administrativo	11.145,19	9.856,77	21.001,96	11.145,19	0,00	11.145,19
Outros ativos fixos tangíveis	12.451,92	0,00	12.451,92	12.451,92	0,00	12.451,92
	36.907,36	10.508,25	47.415,61	35.413,09	1.494,27	36.907,36

Valor líquido		866,00		651,48
---------------	--	---------------	--	---------------

Ativo intangível

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos exercícios de 2021 e 2020 foram os seguintes:

Valor de aquisição	31-12-2021			31-12-2020		
	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Programas de computador	16.062,08	0,00	16.062,08	0,00	16.062,08	16.062,08
	16.062,08	0,00	16.062,08	0,00	16.062,08	16.062,08

Amortizações acumuladas	31-12-2021			31-12-2020		
	Saldo inicial	Amortização do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Amortização do exercício	Saldo final
Programas de computador	2.230,62	2.230,62	4.461,24		2.230,62	2.230,62
	2.230,62	2.230,62	4.461,24	0,00	2.230,62	2.230,62

Valor líquido		11.600,84		13.831,46
---------------	--	------------------	--	------------------

4. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal foram os seguintes:


	31-12-2021	31-12-2020
Remunerações dos órgãos sociais	66.491,41	67.652,67
Remunerações do pessoal	460.377,61	452.308,45
Encargos sociais	109.120,76	109.987,43
Indemnizações	4.809,09	0,00
Seguros de acidentes de trabalho	4.163,38	4.101,40
Outros gastos	10.049,64	36.376,61
	655.011,89	670.426,56

O Conselho de Administração

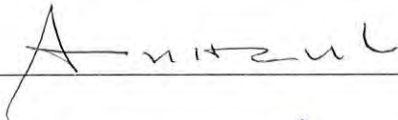
Contabilista Certificado (CC)



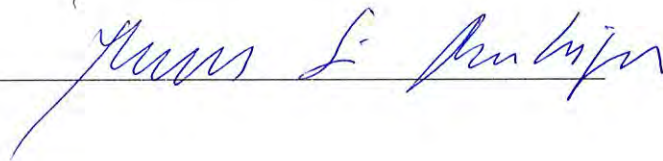
Gomes



Luis Fernandes (CC n.º 9450)



Amizul



Joaquim L. Pereira